NOVUS
CAPITAL

MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

Versão: Junho 2023

+55 21 2529 3500
ri@novuscapital.com.br
www.novuscapital.com.br
Av. Ataulfo de Paiva, 1235 • 4° andar
Leblon • Rio de Janeiro

NOVUS CAPITAL

SUMÁRIO

1. Introdução 3
2. Estrutura Organizacional 3
3. Metodologia de Liquidez 4
4. Controle de liquidez do Passivo 5
5. Controle de liquidez dos Ativos 5
6. Gerenciamento de Liquidez e Limites 6
7. Considerações Finais 7

1. Introdução

Este Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez, em atendimento às diretrizes do Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros, foi elaborado com o objetivo de definir os procedimentos mínimos de controle e gerenciamento da liquidez das carteiras dos fundos de investimento geridos pela Novus Capital Gestora de Recursos Ltda.

Risco de Liquidez deve ser entendido como a possibilidade do fundo não ser capaz de efetuar, dentro do prazo estabelecido em seu regulamento e na regulamentação em vigor, os pagamentos relativos aos resgates de quotas solicitados pelos cotistas, em caso de condições atípicas de mercado e/ou de grande volume de solicitações de resgates. Além disso, a definição de Risco de Liquidez também contempla a possibilidade dos ativos integrantes na carteira do Fundo não conseguirem ser negociados devido a fatores que acarretem a falta de demanda do mercado.

Dessa maneira, o Risco de Liquidez pode ser dividido em: (i) Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa, que seria a possibilidade da ocorrência de descasamentos entre os pagamentos dos resgates e os recebimentos referentes a liquidação de ativos afetando a capacidade de pagamento aos cotistas dos fundos; e (ii) Risco de Liquidez de Mercado, ocasionado pela não capacidade de liquidação de uma posição significativa no mercado e/ou pela perda de valor dos ativos que compõem a carteira, consequentemente afetando a capacidade de pagamento dos resgates para os cotistas dos fundos.

Em conformidade com o Código Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros, este documento não se aplica aos fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio fechado.

2. Estrutura Organizacional

O gerenciamento de risco dos fundos geridos pela Novus Capital é realizado pela área de Risco & Compliance, responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez; pela identificação, mensuração, monitoramento, controle e comunicação; pela guarda de eventuais documentos que contém as justificativas sobre as decisões tomadas; e claro, pela revisão dos parâmetros estabelecidos neste Manual.

Comitê de Risco & Compliance: Participam deste comitê, CO-COO responsável pela área Risco e o Comitê Executivo. Neste comitê são discutidas as divisões do risco entre os mercados/gestores, limites de risco dos fundos e novas modelagens sobre métricas relativas à gestão de riscos dos fundos. Além do citado, são discutidas questões relacionadas ao compliance como mudanças de políticas e/ou situações que não estejam em acordo com as regras da empresa e alterações de normas dos órgãos reguladores a quem a Novus Capital responde. Esse comitê se reúne anualmente, e pode

ocorrer de forma extraordinária sob demanda e suas atas são armazenadas em pastas com acesso controlado.

Cabe ressaltar que mensalmente efetuamos uma reunião de Risco, em que assuntos extraordinários de Liquidez podem ser debatidos com os gestores.

3. Metodologia de Liquidez

A gestão dos fundos da Novus Capital prioriza a adoção de elevado grau de liquidez dos ativos na carteira, pois assim dois grandes benefícios são oferecidos: agilidade nas mudanças de posições com a consequente proteção nos períodos de maior volatilidade, e o aproveitamento das oportunidades de negócio que surgem em situações de stress. Dessa forma, a preocupação com a liquidez dos portfólios é constante.

A metodologia de liquidez se baseia no uso do ADTV (Average Daily Traded Volume), método através do qual os ativos são ponderados pelo tempo que o gestor levaria para se desfazer da posição. Para esta análise são utilizadas as médias históricas de volume negociado em mercados como ações, títulos públicos e derivativos registrados em bolsa de valores.

Adicionalmente, o processo de controle de liquidez de um fundo de investimento leva em consideração as obrigações estabelecidas pelo passivo, atentando principalmente para a regra de cotização de resgates estabelicida em seu regulamento.

Em relação ao passivo a metodologia de liquidez da Novus Capital contempla uma análise de stress em relação aos resgates no Fundo, com base em dois cenários de redução do patrimônio e considerando um volume de negociação dos ativos menor (esses cenários são detalhados no tópico de Controle de Liquidez do Passivo e Controle de Liquidez do Ativo).

Criados esses cenários de redução de patrimônio, são realizadas as escolhas dos ativos para pagamento dos resgates, com base nas métricas de controle de liquidez dos ativos e considerando a regra de resgate determinada do regulamento dos fundos (dias para recebimento do financeiro do ativo e dias para pagamento de resgate).

Os ativos que são elegíveis para resgate são aqueles que possuem o número de dias para recebimento de financeiro menor ou igual ao número de dias para pagamento de resgate dos fundos. A retirada dos ativos é feita de maneira proporcional ao total de ativos elegíveis a resgate, e sempre são observados os limites no regulamento dos fundos e da legislação vigente.

4. Controle de liquidez do Passivo

O gerenciamento do risco de liquidez do passivo leva em consideração critérios como: (i) regras de aplicação e resgate, ou seja, o número de dias úteis para o recebimento dos recursos e para o pagamento do resgate, respectivamente, estando ambos definidos no regulamento dos fundos; (ii) perfil de concentração de cotistas, que indica o percentual do fundo correspondente à posição de cada cotista, limitando-se, idealmente, a 30% (trinta por cento) por cotista ou distribuidor; e (iii) estimação de aplicações e resgates, nos períodos de de 1(um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 21 (vinte e um), 42 (quarenta e dois), e 63 (sessenta e três) dias úteis e o impacto desse fluxo na carteira de ativos dos fundos. Caso algum fundo gerido pela Novus Capital possua um período de resgate maior do que os mencionados anteriormente, esta nova janela deverá ser considerada no controle.

Esta estimação será feita a partir da matriz de probabilidade de resgates divulgada pela Anbima. A liquidez dos ativos, conforme descritas no ítem 6 deste Manual, deverá ser suficiente para cobrir a previsão de tais resgates. Caso contrário, os ativos deverão ter sua exposição ajustada para o perfil de passivo de cada um dos fundos.

a. Cenários de Estresse

Por fim, a gestão de risco de liquidez do passivo contempla uma análise de stress em relação aos resgates no Fundo, com base em dois cenários de redução do patrimônio (verificação do patrimônio dos 5 e 10 maiores cotistas, determinando possível necessidade de caixa em caso de resgate das posições detidas). Verifica-se então se a composição/liquidez do portfólio comportaria o volume de vendas associado a cada cenário, observando ainda o enquadramento de seus limites regulamentares.

5. Controle de liquidez dos Ativos

A Novus Capital compreende que os ativos que compõem a carteira de um Fundo de investimento podem ser classificados em ativos líquidos, aqueles que podem ser vendidos sem nenhuma ou pouca perda em relação ao valor de mercado, e em ativos ilíquidos, que não podem ser vendidos, considerando a não existência de mercado secundário.

Para a aferição dos indicadores de risco de liquidez serão utilizados os seguintes métodos:

- Verificação do nível de alocação de títulos públicos depositados em garantia na CBLC e BMFBovespa para identificar eventual necessidade de realocação destes ativos entre as clearings ou determinar diminuição das posições nos ativos que exigem depósito de margem ou garantia;

- Para as aplicações em títulos públicos federais será considerado como posição líquida imediata (caixa disponível), todo valor que não exceder 30% (trinta por cento) da menor média diária de negociação referente aos últimos 15 e 30 dias de negociações;

- Para o cálculo do número de dias para a zeragem das posições será considerado 30% (trinta por cento) do menor volume médio negociado dentre os últimos 15 e 30 dias de pregão, para as ações, derivativos negociados em bolsa e títulos soberanos;

- Para mensurar a liquidez dos fundos, os ativos são marcados a mercado de acordo com a metodologia adotada pelo administrador, utilizando fontes preferencialmente públicas e independentes quando disponíveis. O detalhamento da metodologia é de acesso público e encontra-se no manual de marcação a mercado do administrador.

Por fim, cada tipo de ativo na carteira do Fundo possui uma quantidade pré-determinada de dias úteis para ser liquidado e um valor mínimo de negociação, este último estipulado pela Câmara de Liquidação de Ativos.

a. Cenário de Estresse

Para fins de cenários de estresse dos ativos que compõem as carteiras dos fundos, a Novus Capital adota como critério a utilização de *haircut* maior a fim de simular os períodos, durante os quais, pode haver queda abrupta do volume negociado. Desta forma consideramos a utilização de 15% do volume médio negociado, conforme as janelas de negociações dos ativos mencionada no ítem anterior.

6. Gerenciamento de Liquidez e Limites

No gerenciamento de liquidez dos fundos geridos pela Novus Capital, possuímos dois relatórios complementares que auxiliam na gestão dos fundos.

Diariamente, antes da abertura dos mercados, a área de Risco & Compliance disponibiliza para a equipe de gestão um relatório de fluxo de caixa, contendo o percentual de caixa livre disponível e os resgates a serem pagos.

Além deste, é enviado também um relatório com as informações de tamanho de posição, prazo para liquidação das mesmas, conforme metodologia descrita no ítem 5, bem como o índice de liquidez dos fundos no cumprimento dos resgates simulados (veja ítem 4). Este índice de liquidez é a razão entre o valor dos resgates previstos e a capacidade de geração de caixa livre em cada período de análse. Tal relatório possui a informação indiviual de cada um dos fundos quanto a consolidação de todas as posições detidas para a verificação de prazo de liquidação das posições em conjunto.

Caso o índice de liquidez divulgado no relatório seja maior do que 0,8 (*soft limit)* a área de Risco & Compliance faz um alerta aos gestores sobre o possível risco de descasamento de fluxos. Caso a razão ultrapasse o valor de 1,0 (*hard limit)*, o diretor de Risco & Compliance comunica imediatamente à área de gestão a necessidade de diminuição de posições para a geração de caixa. Os gestores possuem discricionariedade para decidir os ativos a serem liquidados.

7. Considerações Finais

Com o reconhecimento de que o retorno de longo prazo é também produto do poder de limitar as perdas de curto prazo, a empresa mantém uma rigorosa política de gerenciamento de risco, confrontando: (i) o sistema de controle de risco Lote45, que oferece uma tecnologia de ponta como boletador, cálculo de cota e de risco de mercado além de permitir controlar os limites de risco pré-estabelecidos em tempo real; e (ii) controle interno do risco de liquidez dos fundos com monitoramento do volume médio dos ativos em carteira, construindo uma curva de zeragem das carteiras.

Assim sendo, a empresa envida todos os esforços para seguir as melhores práticas do mercado e incentiva a equipe de gestão a estar comprometida com as políticas, práticas e controles internos necessários ao adequado gerenciamento de risco de liquidez dos Fundos.

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.